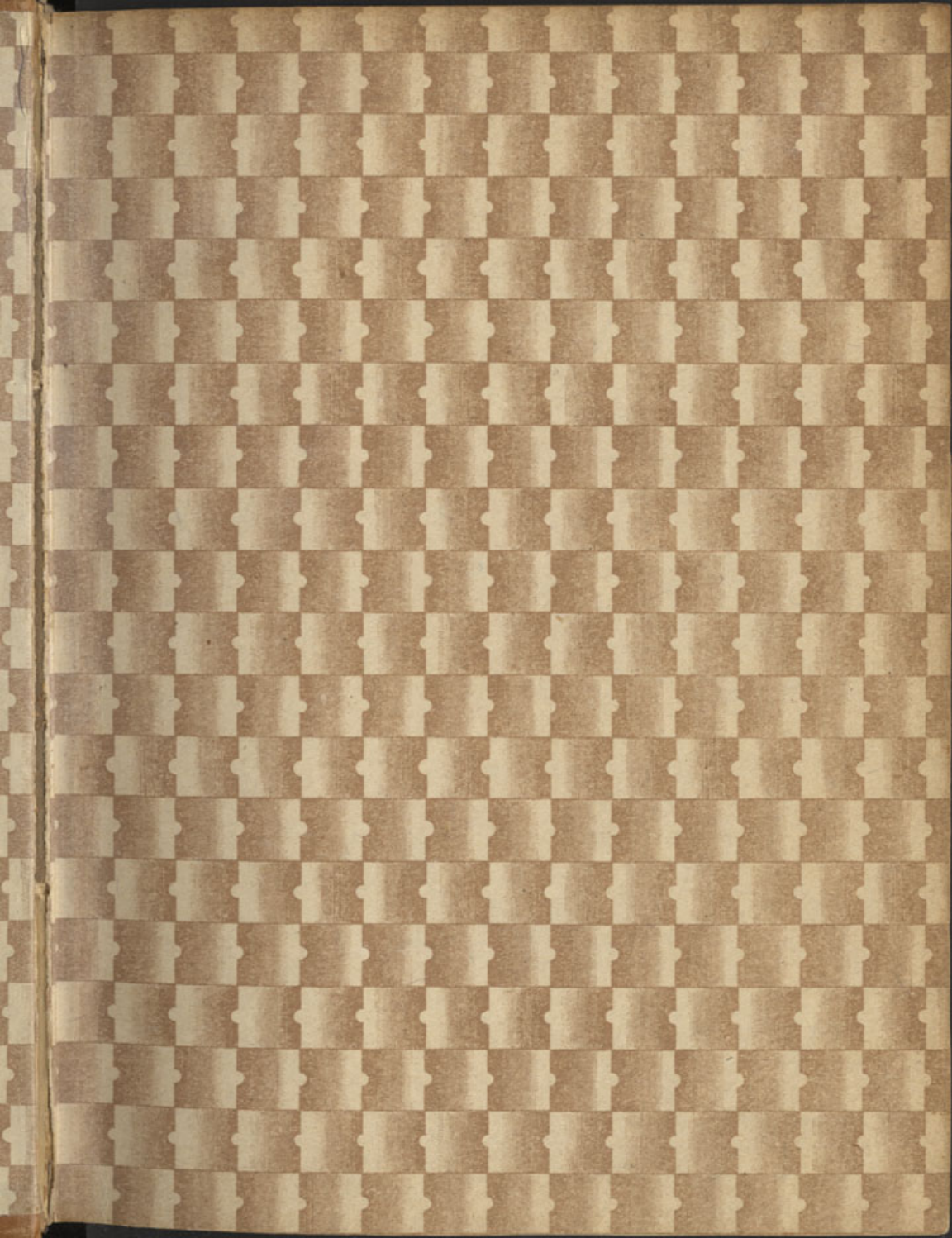




Sala	V.T.
Gab.	17
Est.	1
Tab.	6
N.º	

Sala V.T.  
Gab.  
Est. 17  
Tab. 1  
N.º 6





S E R M A M  
DA SOLEDADE  
DA  
MAY DE DEUS

AVIRGEM MARIA SENHORA NOSSA.

P R E G O U - O

NA CATHEDRAL DE COIMBRA

O. P. M. JOAM DE CARVALHO

da Companhia de JESUS Lente de Theologia  
no Collegio da mesma Companhia.



DEU-O A ESTAMPA O DOUTOR MANOEL  
Alvares de Medina.

EM COIMBRA.

Na Officina de MANOEL DIAZ  
Impressor da Universidade.

Anno M. DC. LXXVII.

Com todas as licenças necessarias.





S E R M O N  
 DA SOLIDA DE  
 DA  
 M A Y DE DEUS  
 M A CATHEDRAL DE COIMBRA  
 O P M I O A M I G O C A R V A L H O  
 de Coimbra de 1755  
 no Collegio da mesma Companhia



DEUO A EST A M A O P O R M A N O E L  
 de Coimbra de 1755

E M C O I M B R A

No Officio de M A N O E L D E A N  
 Inspector da Universidade

Anno M - D C I L X X V I I

Com todos os preceitos necessarios



COR MEVM CONTVRBATVM

est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum. Ex Psalm. 37.



SOLEDADE de huma Mãy ; cuja magoa pode oje quebrar as pedras, eclipsar o Sol, & cubrir de luto o Vniuerso , pede oje tambem de nõs iguaes demonstraçoẽs de ternura. Ella chora, como Mãy, a perda de hum filho, que acaba de dar à terra; & nõs deuemos chorar, como filhos, a soledade de huma Mãy, que à terra deo o filho vnigenito, por dar vida os adoptiuos. Huma, & outra resaõ forçoso motiuo he de sentimento : a resaõ de Mãy, porque sendo o filho taõ amado, naõ pòde seo coração desafogar no mar de tanta amargura : & a resaõ de filhos tambem, porque sendo a Mãy taõ amorosa, naõ a reconhece por tal, quem nam sente pella vida sna soledade, pois ella a sentio a par da morte. E que muito, se a perda foi infinita; foi a perda de hum filho, que o era tambem do eterno Pay; pois para o sentimento da magoa corresponder ao dâno da perda, ouue a dor de ser excessiua.

Hum hora que el-Rey David soube da morte de seo filho Absalaõ, diz Caietano, que sahira nas palavras, que tomei por thema : *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* Era Absalam filho, & pellos dotes da natureza digno do amor, que David lhe tinha; vendo pois que morrera alanceado, foi tal a magoa, que o coração lhe pullaua de dor no peito : *Cor meum conturbatum est.* ferida do sentimento a alma, ou desfallecia, ou

Caietan. in Psal. 37.



4  
 se lhe arrancaua: *Dereliquit me virtus mea*: até o lume dos olhos, apagada a luz à força das lagrimas, o deixaua às escuras: *Et lumen aculorum meorum, & ipsum non est mecum*. Resaõ tinha David pera taes demonstraçoens de sentimento, porque em fim era Pay, & Absalam filho, & tanto do seo affecto, que pello ver morto, o coraçã se lhe arrancaua do peito, *Cor meum conuulsatum est*: ou como outros lem, *Anulsum est*.

Porem o que em David foi effeito do sentimento, na Senhora foi excesso do amor: no coraçã por affecto trazia a Virgem Mãy seo amado filho, no ponto que a morte lho leuou, apoz elle se lhe foi o coraçã; porque a morte, que pode apartar em Christo a alma do corpo, nam pode apartar de Christo o coraçã da Senhora. No simbolo da Spofa se roubara o coraçã: *Vulnerasti cor meum*, ou como outros lem, *Excordasti me*; mas porque o roubara a Christo, com seo proprio coraçã lho restituiu neste triduo, porque quiz lhe seruisse de sepultura, vna funeral, que lhe preuenio o amor de Mãy. Esse foi o coraçã da terra, em que Christo se sepultou: *Sic erit filius hominis in corde terra*, foi o coraçã da terra Virgem: *In quo nondum quisquam positus fuerat*, por representaçã do da Senhora. E ja se deixa ver qual foi a soledade, em que se viu neste triduo, pois até o coraçã a deixou só, & solitaria.

E o que mais he a mesma alma, & a vida a dezampararaõ; porque se a David dezampararaõ na morte de Absalam, pello delmayo dos sentidos: *Dereliquit me virtus mea*, sem sentido ficou a Senhora, porque na sepultura de seo querido I E S V S tinha todo seo sentido: lá sentia a alma as feridas, que via no corpo morto, & ea dezamparaua á Senhora por força do sentimento; lá viuia no sepulchro, & ea morria no Cenaculo, porque à força do sentimento se lhe arrancaua a alma, vendo a Christo sem sentido. Foi aqui o arranco da alma, & o apartamento da vida; foi da alma o arranco, porque pellas saudades, lá ficou com Christo no sepulchro: & foi da vida o apartamento, porque mais morta, que viuua, se retirou a Senhora

Apud  
 Treuet.  
 & P. Lo  
 rin. in  
 Psal. 37.

Cantic.  
 4. Apud  
 Chrisler  
 in 4. Cá-  
 ticor.

Matth.  
 12.

Iuan. 19.



nhora ao Cenaculo: & de hum, & outro effeito foi causa a  
 soledade, porque foi espada, que de hum golpe cortou por al-  
 ma, & vida. S. Thomas dice, que os que muito se amaõ, tẽ  
 sua especial hora da morte, *Sua amanti est mors*; naõ he esta a  
 hora, em que se aparta a alma do corpo, que anima; porque  
 esta he cõmum a todos, mas a em que se aparta do objecto, a  
 quem ama; & pera a Virgem Mãe esta foi a mais cruel morte;  
 porque como amava tanto a seo querido filho, verse em sua  
 soledade foi morte, que lhe custou pella alma, & pella vida,  
*Dereliquit me virtus mea.*

D. Thom  
 in Ioan.

13. lect.

3.

E viose bem nos effeitos; porque como aos moribundos  
 se lhes vai o lume dos olhos, tambem este faltou a Senhora  
 nesta soledade; que se Dauid se achava às escuras, por lhe faltar  
 Absalaõ, que era o lume de seus olhos, *Extinxi lucem oculorum meo-  
 rum, & ipsum non est mecum*: Oh que escura noite foi esta pera  
 a Virgem Mãe, em que vio apagada a luz de seus olhos! A  
 luz vital, que os animava, era Christo seo, & nosso amor; em  
 quanto a luz vital durou, que foi em quanto o Senhor viveo,  
 nelle se reuia a Mãe Sanctissima: apagouse a luz, sepultada fi-  
 cou nas sombras da morte, como podiam logo ver os olhos  
 da Senhora, se nam tinham mais que ver, que a seo amado fi-  
 lho. Só ficou á Senhora a luz dos olhos, que a deixava ver sua  
 soledade, porque se não estendia a mais, que a ver a perda do  
 filho, que chorava: via-se sem seo querido I E S V S, & esta  
 vista era agora, a que mais a magoava.

Donde tiro, nam foi mais na Virgem Mãe perder o lume  
 de seus olhos, que ficar ainda com vista pera ver sua soledade;  
 porque ver sua soledade era verse sem seo amado filho, & ver-  
 se sem filho taõ amado, como o podia ver a Senhora? Naõ  
 era menos esta vista, que huma morte, como dizia. Agora ac-  
 crescento, q̃ morte cõ taes angustias, q̃ deitaõ à Senhora o no-  
 me: à Senhora das angustias, ou às angustias da Senhora se cõsa-  
 graõ os lutos desta noite, deuidos obsequios ao nojo, em q̃ a Vir-  
 gẽ Mãe está, pella morte de seu querido I E S V S. Chegamos



Ficis, a lhe dá os pezames, & pera ser com o deuido pezar de nossas culpas, necessaria nos he muita graça. Alcancenola a affligida Senhora do Diuino Spirito.

*AVE MARIA.*

*Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea,  
& lumen oculorum meorum, & ipse non est mecum.*

**N**Am he excessiua a dor, que a látidos do coração senão publica igualmente, que a desmaios dos sentidos se manifesta: porque os latidos do coração publicam o sentimento de huma alma, & os desmaios dos sentidos manifestão seu excesso. Era o sentimento de Dauid, nam só grande, mas excessiua: por grande, inquieto o coração não permittia a alma sócego, *Cor meum conturbatum est*: & por excessiua, causaua aos sentidos desmaios, *Dereliquit me virtus mea*. Nem ha que espantar, porque se via Dauid na soledade de hum filho, que nas prendas era hum Absalam, & ver que perdera hum filho de tantas prendas, era dor sobre todo o sentimento. Porém foi superior o da Senhora, porque eraõ outras as prendas do Absalam, que perdera: eram suas prendas Diuinas, & a dor era sobre as forças humanas, & por isso, se a Dauid pullaua de dor o coração no peito, a Senhora o soltou em lagrimas pelos olhos.

No sentir de Vgo Cardeal de Maria Senhora nossa fallaua o Propheta Rey, quando dizia: *Factum est cor meum, tanquam cera liquefscens, in medio ventris mei*. Em minha soledade se desfez meo coração, como branda cera: *Ipsa liquefacta est*, groza o Cardeal, *per dolorem*. & *amorem ad ignem passionis Christi*. E que tem a cera por branda, pera retratar neste triduo o coração da Senhora, quando por firme, parece, se retratava melhor no diamante? Direi, a cera numa dessas tochas, que vedes, com o ardor

*Psalms.*  
21.

*Vgo in*  
*Psalms.*  
21.



O ar dor da chima toda se desfaz em lagrimas: de maneira que ao compasso, que a tocha vai ardendo em fogo; vão correndo as lagrimas em fio; bem retrata logo a cera o coração da Senhora; porque à medida q̄ as chamas das faudades de seu amado filho, se hiaõ ateando no centro do coração; se hiaõ o coração desfazendo em lagrimas pellos olhos. Ardiaõ as chamas, & corriaõ as lagrimas; ardiaõ as chamas, porque na cera do coração se ateava o ardor das faudades; & corriaõ as lagrimas, porque ao compasso, que as faudades se ateavaõ, se desfazia em correntes a cera do coração. Desta sorte accello o coração nas chamas das faudades; & solto nas correntes das lagrimas, se com o fogo das faudades ateava as chamas, com a cera das lagrimas accendia as faudades.

Essa he a refaõ, porque a Senhora, quanto mais chorava, mais sentia; porque à medida que as lagrimas corrião, creciaõ as faudades. Eraõ as lagrimas o alimento do fogo, que accendia as faudades: & com este causava as lagrimas, quãto mais chorava a Senhora, o coração menos socegava, *Cor meam turbatum est.* David o experimentou, quando em espirito vendo a Deus feito homem numa sepultura, & considerandose ja nesta soledade dizia, *Fuerunt mihi lachryme meae panes die, ac nocte, dum dicitur mihi quotidie, Vbi est Deus tuus?* Reparo, em que o Propheta chame paõ ás lagrimas; *Fuerunt mihi lachryme meae panes*; o paõ serue de sustento; & com as lagrimas sustentava David sua magoa? Si, que essas lagrimas, dis Ruperto; representam as da Senhora nesta soledade, & aqui sustentarão as lagrimas o rigor das faudades: de paõ lhe servirão porque forão o alimento, com que mais se reforçarão. E assi he, que não servirão de alliuio, mas de tormento; de alliuio não, porque accrescentarão a magoa; de tormento si, porque renouarão o sentimento. Pera este se deminuir, e não de parar as lagrimas, & pera as lagrimas pararem, e cessarem as faudades, pois como se reforçauão com as lagrimas, quanto estas mais corriaõ, se accendião mais as faudades. Eis ahi logo porque a ma-

Psalm.  
41.

Rupert.  
lib. 5. in  
Cant.



goa tanto mais crescia, quanto a Senhora mais choraua.

Estã bem, mas quem não sabe, que as lagrimas pera isso se derramão, pera que o coração defaogê no preamar do sentimento! Logo com as lagrimas alliuiaua a Senhora. Ora note: he verdade, que as lagrimas nascidas da dor alliuiaão, porêm as lagrimas nascidas do amor atormentaão: alliuiaão as lagrimas nascidas da dor, porque chorando defabafa o coração no sentimento; porêm as lagrimas nascidas do amor atormentaão, porque ferido hum coração do amor, não seruem de mais as lagrimas, que de renouar as feridas. De Anna may de Tobias o moço, dis a sagrada Scriptura, que vendote sem o filho vnico, que tinha, choraua lagrimas irremediaueis, *Flebat igitur mater ejus irremediabilibus lachrymis*. Erão irremediaueis as lagrimas, porque as feridas erão incurauéis: as feridas erão, as que no coração da may dauão as laudades do filho, & as lagrimas erão o sangue, que estas feridas derramauão; pois porque estas não tinhão cura, nem tinhão remedio as lagrimas. E vem a ser, que nam tinhão as lagrimas remedio, porque as feridas não sarauão, & nam saruam as feridas, porque as lagrimas, como nascidas do amor, erão agua ardente, que mais as inflamauão; & eis ahi porque as feridas eram tam incurauéis, como irremediaueis as lagrimas, *Flebat igitur mater ejus irremediabilibus lachrymis*. Porêm mais que as da May de Tobias, o eram as da Virgem May. Via se o coração da Senhora ferido das laudades, que seia socegar chorando; com tudo quanto mais choraua, se sentia mais magoado. E a refam he, porque as laudades repetião as feridas, & lauendoas de curar as lagrimas, as fazião mais incurauéis, porque a cada golpe das lagrimas se renouaão as feridas: erão agua ardente, que a fragua do coração destillaua, & á medida que estas corrião, aquellas mais se inflamauão. Como podia logo socegar o coração da Senhora, se se via tão magoado, *Cors meum conturbat um est.*

Tobie.  
10.



## II.

**E** Daqui resultarão os efeitos, que fizerão mais sentida esta soledade: todos o Propheta Rey apontou nas palauras, que tomei por thema, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* E começando por estas vltimas palauras: o primeiro effeito da magoa foi perder a Senhora o lume de seus olhos. *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum;* porque ficou a Senhora taõ só, que até o lume dos olhos a dezeparou nesta soledade; assi por se ver sem seo amado I E S V S, que era o lume de seus olhos; como porque as mesmas sombras da morte a puserão de cereo nesta noite. Como circumstancias da morte, as quísera eu considerar, mas pera maior breuidade, só as considero, como effeitos da magoa. Por huma de duas causas se costuma ir o lume dos olhos; ou porque os magoa algũ golpe; ou porque vem diante de si alguma grande profundidade: por huma, & outra causa perdeu a Senhora nesta soledade o lume de seus olhos; pella primeira causa o perdeu, porque quantas feridas vio no corpo de seu amado filho, quando o amortalhou, tantos golpes recebeu nas mininas de seus olhos; & pella segunda causa o perdeu tambem, porque ante a profundidade da dor, em que se vio, o lume dos olhos lhe desfalleceo. Ponderem agora estes effeitos.

Quando a Senhora amortalhou o corpo defunto de seo amado filho, foi vendo huma, por huma, todas as feridas, que por nosso amor recebera, & tanto lhe magoarão os olhos, que feridos com tal vista não cessauão de verter o sangue das lagrimas. Como não auia logo de perder o lume dos olhos, se lhos magoarão tantas feridas? Da Mãy dos Machabeos, dis Santo Agostinho, que padecera os tormentos, que vio padecer a seus filhos, porque as feridas, que os filhos leuaraõ repartidas, todas a May leuou por junto: *Illa in omnibus passa est.*



Si, mas quem não sabe, que a Mãe dos Machabeos não chegou a tocalla o ferro, & com tudo seus filhos foraõ cruelmente despedaçados, como pode logo a Mãe padecer os tormentos, que seus filhos padecerãõ? Não he assi, dis Santo Agostinho, que todas essas feridas vio a Mãe nos corpos de seus filhos? Assi he: *Ille in omnibus passa est, videbat omnes, amabat omnes, ferebat in oculis, quod in carne omnes*: pois todas essas feridas recebeo a Mãe nos olhos; nam as recebeo no corpo, porque se as recebera no corpo, seriaõ meaos sensiveis; nos olhos as recebeo, pera seu maior tormento; porque lhe feriu de algos a vista, que a martyrizou, *Ferebat in oculis quod in carne omnia*. Bem se deixa logo ver, que nas mininas dos olhos recebeo a Senhora, quãtas feridas vio no corpo de seu amado filho, porque nas mininas dos olhos lhas deo o amor, quando as vio: huma por huma as foi vendo, & recebendo todas por junto. Sendo pois tantas as feridas, como as lagrimas erãõ o sangue, que dellas derramou, claro està, que lhe auiaõ de apagar o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*. Desta sorte se cõresponderãõ as feridas, humas às outras; porque se as do corpo de Christo derramauãõ o sangue das veias, as dos olhos da Senhora derramaraõ o sangue das lagrimas; essas lagrimas, & aquelle sangue effeito foraõ das mesmas feridas, senãõ que em Christo derramaraõ o sangue do corpo, & na Senhora o sangue da alma, que assi chamou Nissena as lagrimas.

Esta foi huma das resoens, porque eu dizia; que até o lume dos olhos dezamparara a Virgem Mãe nossa soledade. A outra foi a profundidade da dor, em que se via: foi tal a profundidade da dor, que à sua vista se lhe foi à Senhora o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*. Quando Agar no deserto vio, que seu filho Ismael lhe estalava à sede, taõ profundo foi o mar da amargura, em que se vio, que solto o coraçam em lagrimas dizia, não tinha olhos pera ver morrer o filho, *Non videbo marientem puerum*. Tinha

D Aug.  
serm.

109. de  
diuers.  
cap. 6.

Genes.

21.

olhos



olhos pera chorar, *Leuauit vocem suam, & fuit*; & não tinha olhos pera ver? *Non videbo?* Os olhos mais são pera ver, que pera chorar; porque pera ver, os pos a natureza, como atalayas, na cabeça; & pera chorar só se ferue delles a magoa. Cōtudo Agar só pera chorar tinha olhos, & não pera ver; porque à vista da profundidade da dor, em que se via, se lhe hia o lume dos olhos. Como podia logo Agar ver? E como podia ver a Senhora? Pois Agar so via morrer o filho Ismael, a Senhora via morto a seo querido I E S V S: aquella vista quebraua os olhos a Agar; esta tiraua à Senhora o lume dos olhos: porque naufragante num mar de amargura não pode seu coração tomar porto em tanto preamar de lagrimas. Deo o lume dos olhos a traues em hum, & outro successo: porque em Agar, & na Senhora se vio lutar com as ondas: mas com esta differença, q̄ em Agar pode tomar porto, porque no poço q̄ vio, achou remedio ao filho: & na Senhora fluctuante se deixou leuar das ondas. E assi onde a nossa Vulgata tem, *Cor meum conturbatum est*, lê S. Ieronimo, *Cōr meum fluctuabat*.

D Hie-  
ronym. in  
Psalm.

37.

## III.

E Agora entendo eu, porque apos o lume dos olhos, se lhe foi á Senhora o coração de peito: até o coração neste triduo a dezamparou, pera a deixar mais solitaria; porq̄ por assistir a Christo no sepulchro, deixou o peito da Senhora, *Cōr meum conturbatum est*, lê o Hebreo, *Cōr meum per saltum anulum est*. Que foi dizer, pullaua o coração no peito da Senhora, por se ver com Christo no sepulchro, & deste desaffoço era causa a soledade; não a da Senhora, mas a de Christo, porq̄ por assistir a Christo, deixaua a Senhora solitaria. Não pudera logo ser maior sua soledade, pois até o coração a dezamparaua. Pera Dauid encarecer a soledade, em que se via, dice que até o coração o deixara, *Cōr meum dereliquit me*. E foi o caso, que tocado da Diuina graça dera Dauid demão aos gostos da vida, & ainda

Apud  
Trouet.  
in Psal.

37.

Psalm.

39.



Caietan.  
in Psal.

39.

o coração se lhe hia em seo alcance: & deuia acompanhar a Dauid, pello não deixar solitario, & do peito lhe fogia, por se hie apos os gostos, que buscava, *Sequendo delectabilia*, grozou Caietano, *ut non dereliquerit cor ista, sed hominem*; de modo que por se hie o coração apos seos gostos, deixaua solitario o Propheta; pois essa he a soledade maior, em que se vira; porque era soledade, em que até o coração o dezamparaua, *Cor meum dereliquit me*. Mas ainda era maior a da Virgem serenissima, porq̃ a deixaua o coração, por se hie sepultar com Christo: trocava o peito da Mãe pella sepultura do filho; porque ahi tinha o alliuio, q̃ buscava. Não o tinha na companhia da Senhora; tinha o na companhia de Christo: na companhia da Senhora, não; porq̃ não tinha ahi o seo centro; na companhia de Christo, si; porq̃ ahi assistia o seo amado; & só nesta assistencia achaua o coração da Senhora todo seo alliuio. Que muito logo deixasse o peito da Senhora pello sepulchro de Christo, se no sepulchro de Christo achaua o descanso, & no peito da Senhora o desafossego, *Cor meum conturbatum est*.

E daqui veyo, que com o coração da Senhora lhe roubou o sepulchro neste triduo todos seus cuidados, & affectos: pera maior soledade da Virgem Mãe, mais estauão com Christo no sepulchro, que com ella no Cenaculo. Estauão com Christo os cuidados da Senhora, porque em sua soledade não cuidaua mais, q̃ em seu amado IESVS; & estauão com elle os affectos, porq̃ só a elle buscavaõ. Vejaõ hũa, & outra cousa. Ouuerão os cuidados neste triduo de assistir, ou a Christo, ou à Senhora; parece que era resam, assistissem à Senhora, pois a uiaõ em tanta soledade; porem como em assistirem a Christo tinhaõ todo o seo alliuio, por lhe assistirem, consentio a Senhora, que a dezamparassem; & por isso só estauão com Christo no sepulchro, & a Senhora só no Cenaculo.

Da Alma Santa diz Salamaõ nos Cantares, que alta noite sahira de casa, & pellas ruas, & praças da Cidade fora em busca de seo amado, *Per vicus, & plateas queram, quem diligit anima*

Canti-  
cor. 3.

mea



*mea* *Quaerui illum.* Alguem dicera, que esta Alma, ou de muito feruorosa, ou de pouco acatellada, contra a decencia de seu estado sahira a deshoras de sua casa. Mas outro he o mysterio, dis Vgo, porque essa Alma não dezamparou sua casa, nella estaua, porque vnida ao corpo, que he a morada da Alma. Pois como sahia? Sahia com os cuidados, porque os discursos, que fazia, eraõ com o pensamento: quísera ter consigo a seu amado, & pello achar, não cessaua o pensamento de discorrer pelas ruas, & praças, discorria, & não parauaõ os discursos, em quanto o não achaua. Pois o que succedeo a Alma Santa no retiro de sua casa, succedeo a alma santissima da Senhora no retiro de sua soledade. Quísera ter consigo a seu amado filho, & porque se via sem elle, là o hiaõ buscar os discursos, onde o tinha sepultado. Eraõ os discursos do pensamento, & como não tiraua o pensamento de seu amado filho, não cessauaõ os discursos de o buscar por toda a parte. Discorriaõ pello Horto, chegauaõ ao Pretorio de Pilatos, sobiaõ ao Caluário, & sò no sepulchro parauaõ, porque, como sò ahi tinhaõ, a quem buscavaõ, por ahi permanecerem, deixauaõ a Senhora só no Cenacolo.

E por isso os affectos, indo no alcance dos cuidados, lá parauaõ tambem no sepulchro, onde tinham todo seu emprego: não aquietauaõ no peito da Senhora, porque sò no sepulchro de Christo descansauaõ. Assim o confessou de si o Prophetá Rey, *Cor meum conturbatum est. in me*, accrescenta S. Gregorio, Cassiodoro, & outros. Em mim não tem meos affectos descanso, porque só o tem no sepulchro, em que Absalam descansa. Pois como o melhor Absalam, Christo IESVS, descansaua no sepulchro, là tinham os affectos de sua Mãe Santissima todo seu descanso. Como auiaõ logo de socegar em seu peito? *Cor meum conturbatum est. in me.*

Aquelles Hebreos, que na morte de Lazaro dauam os pezames á Magdalena, vendoa levantar pera ir esperar a Christo, nam sabendo onde iria, inferiram, que sem duvida hia

Vgo in  
Cant. 3.

Apud.  
Lorin. in  
Psalm.

37.



Ioan. 11.

prantat á sepultura do Irmao defunto; *Secuti sunt eam dicentes, quia ad monumentum vadit, ut ploret ibi.* Eu não vejo as premiffas desta illaçõ dos Hebreos: vese a Magdalena assistida da melhor nobresa de Iudea, & ha de ir sò prantear á sepultura? Se busca alliuio, não o tem melhor na assistencia das visitas, que na visinhança das mortalhas? Não, porque nas morttalhas tem o Irmao defunto, a quem ama; & posto que nas visitas tenha o alliuio, de que necessita, achão os Hebreos, & com resaõ, que deixa as visitas, pellas mortalhas; porque por assistir ao defunto, troca o alliuio. Que he a resaõ porque eu dizia, que os affectos da Virgẽ Mãy mais assistiam a Christo no sepulchro, que á mesma Senhora no Cenaculo; porque ainda que no Cenaculo a deixauõ em sua soledade, por acompanharem a Christo, nam sabião do sepulchro. Lá permaneciam, porque como lá tinha seos cuidados, força era, que lá se lhe fossem os affectos, sem voltarem, senam era trazendo á Senhora novas, do que lá viaõ.

Numa tormenta desfeita se viram aqui os affectos da Virgem Mãy, & como andauõ grossos os mares, os affectos fluctuauam, conforme à versaõ de S. Ieronymo, *Cormeuum fluctuabat*: huma onda se lhes hia, & outra se lhes vinha; huma onda os leuaua ao sepulchro, rocha, em que os mares quebrauam, & outra onda os trazia á profundidade da dor, em que a Senhora estaua. E assi he que hiaõ os affectos da Virgem Mãy pera o sepulchro, & já lá achauam os cuidados, porque nam cessaua a Senhora de considerar, quantas serião as feridas, que tinha o corpo sacrosanto de seu amado filho; & achaua, que as feridas erã sem conto. Voltauã os affectos com estas novas á Senhora, & achaua, que pera a cada ferida correspondet huma sò lagrima, auiaõ de ser as lagrimas infinitas. Oh que corrétes foram aqui as de seos olhos! Voltauam pera o sepulchro os affectos, & hiaõ os cuidados cõtando ás 72 fontes de sangue, que na cabeça abriã os espinhos; hiaõ vendo os Diuinos olhos eclipsados, pizadas das bofetadas as faces, & chegando



ver se auerã ainda na boca a respiraço vital, tocavaõ os bey-  
cos, q̃ a amargura do fel manchara; & voltando os affectos a dar  
parte desta amargura a May Sanctissima; Oh q̃ fel de dor experi-  
mentou aqui sua alma? Hiaõ os affectos outra ves pera o sepul-  
chro, & hia a Virgem meditando nas aberturas das chagas, que  
nas maõs, & pes fizeraõ os cravos.; & chegando à do lado en-  
traua com a consideração dentro, via dentro o coração alan-  
ceado, & derramando ainda tanto sangue, q̃ estava já a morta-  
lha feita hum sudário. Esta imagem de Christo retratou à pena  
o coração da Virgem Santissima, *Clarissimum passionis Christi spe-  
culum*, dis S. Lourenço Iustiniano, *effectum erat cor Virginis, &  
perfecta mortis imago*. Oh com que dor! Oh com que magoa!

D. Lau-  
rent. Iust  
de tri-  
ump.  
Christ.  
agon. c.  
21.

## IV.

**D**Anola a entender o nosso thema: porq̃ fallando da, em  
que o Propheta Rey se vira pella morte de Absalaõ seu  
filho, dis q̃ a vehemencias da dor, lhe desmaiaraõ as potencias:  
*Deteliquit me virtus mea*, com q̃ ficou como amortecido. Estes  
desmayos das potencias forãõ hũa alienação dos sentidos, & a  
alienação dos sentidos foi hũa, como ausencia da alma, em q̃ o  
Santo Rey ficara. Pois nesta ausencia da alma, quando mais Se-  
nhora dos sentidos, ficou tambem a Virgem Mãy nesta soleda-  
de: só a deixou a alma, por se não apartar de Christo; porque o  
apartamento de Christo era o golpe, q̃ mais sentia. Viuse aqui  
a alma ferida com o golpe, que lhe deo a soledade, & o Santo  
velho Simeão prophetizara: *Tuam ipsius animam pertransibit gla-  
dius*, & como as feridas da alma doão mais, por acodir à ferida,  
q̃ mais doia, ouue a alma de acompanhar a Christo na sepulta-  
ra, & deixar a Senhora solitaria: & ainda assi tam cortada da  
dor ficou sua alma, como trespassada.

Luca 2.

De Ioseph diso texto Santo, que em quanto se não comprio  
sua palavra; lhe atravesara a alma hũa espada de dor; *Ferrum Psalms  
pertransijt animam eius, donec veniret verbum eius*. A palavra de Io.  
Ioseph foi sua prophecia, & sua prophecia foi da vinda de seu Bay  
Iacob

104.



Joan.  
Bapt.  
Foleng.  
in Psal.  
104.

Jacob a Egypto, *Donec veniret verbum eius: Hoc est;* gvozou Foi lengio antigo interprete, *vsque dum tempus, quod ipse constituerat, aduentasset.* Pois em quanto a palavra se nam comprio, em quanto a prophesia se não executou, não deixaua a espada de dor de ferir a alma de Ioseph; porq̃ como amaua tanto a seo pay; como lhe queria tanto, verse em Egipto sem elle, era dor, que lhe trespassaua a alma: como trespassou a da Virgem Sanctissima verse na soledade do filho, q̃ tanto amaua. Amaua mais este filho, q̃ Ioseph amaua ao Pay; pois se a soledade do Pay magoou tanto a alma de Ioseph, quanto mais magoaria a da Senhora a soledade de filho taõ amado. Ferida da dor a alma a de zamparou, *Dereliquit me virtus mea;* porq̃ por acodir á ferida, q̃ mais a magoaua, assistia a Christo na sepultura, & deixaua a Senhora em soledade. Na sepultura assistia, porq̃ como ahi estava o corpo, q̃ a animaua, na sepultura viuia: & apartarse della era arranco, que lhe custaua pella vida. Eis ahi logo a resão por que a alma da Senhora, a deixaua só no Cenaculo, por se não apartar de Christo no sepulchro, porque este apartamento era o golpe, que mais sentia, *Ferrum pertransiit animam eius.*

Donde venho a inferir, q̃ se a alma da Senhora, por a companhia a Christo, a deixou só neste triduo, tambem nesta soledade a deixou a propria vida, solitaria; porque não viuia a Virgẽ May outra vida, q̃ a de Christo. Era a Virgem Senhora May & Christo era seo amado filho; como podia logo tal May viuet sem tal filho? Là dizia a viuua de Serepta ao propheta Elias, q̃ acabado o punhado de farinha, limitado cabedal, com q̃ se achaua, ella, & seo filho morrerião, *En colligo duos ligna, vt ingrediar, & faciam illam mihi, & filio meo, vt comedamus, & moriamur.* Brauo caso, diz S. Ambrosio, que não esperasse esta matrona viuet, morto seo filho! Não podia o filho morrer, q̃ em fim era mancebo, & pello calor radical tinha mais certa a morte na faltã do sustento, & ella ficar com vida? Não, dis o Santo Padre, porque era filho, era vnico, & era ja homem: por filho, a melhor parte do coração maternal; por vnico, todo o emprego de

3. Reg.  
17.

D. Ambrosio.  
lib. de vi-  
duis.



go de seu amor; & por crescido, tão homem, q̄ não era menor, q̄ hum Elias; & assi auendo de o resucitar o Propheta, não foi necessario encolherse, como ao depois fez Eliseo, pera resuscitar o filho da Sunamitis, mas estendido o igualou, *Expandit se super puerum*. Todas essas resoens forçosos motivos eraõ, pera a perda de tal filho, custar á Mãe pella vida: porem muito mais à Senhora perder hũ filho, q̄o era tambem do eterno Pay; tão vnico, como singular, pella geração diuina, & humana; & finalmente tão homem, que era hum homem Deus. A vida lhe custou a Virgem Mãe perdello, porq̄ morreu por morrer por elle, & no ponto que o sepultou, deixou a vida com elle sepultada, finesa que nos Colossenses tanto encarecia o Apostolo, *Vita vestra abscondita est cum Christo*.

3. Reg.  
17.Ad Colos  
3.

V. q̄ hãõ õs castros, sãõ gior tãõ  
 q̄ hãõ õs castros, sãõ gior tãõ

**E** Até aqui parece puderaõ chegar os extremos desta soledade; porq̄ se estar em soledade he estar sò, & sem cõpanhia, não podia estar mais sò, & desacompanhada a Senhora, q̄ deixãdo a ate a alma, & a vida, por assistirem a Christo na sepultura. Mas, se me não engana o pensamento, a mais chegou esta soledade, porq̄ passou ainda alem da soledade da alma, & vida, Considerem a noua luz aquellas palauras do São Simeão, *Tuam ipsius animam pertransibit gladius*: & reparem, q̄ esta espada de dor, q̄ a Virgem Santíssima sentio em sua soledade, passou ainda alem da alma, fonte da vida, *Tuam ipsius animam pertransibit*. Que ferisse o coração, & passasse ainda alem, por chegar a alma, & vida, bem o entendo; mas q̄ ainda alem da alma, & vida passasse! A q̄ pòde chegar alem da alma, & vida? Sabem a que? A Maternidade Diuina, porq̄ a Diuina Maternidade ferio essa espada: pera q̄ a nam ferisse, a alma, & vida se oppos ao golpe; mas foi o golpe tão penetrante, q̄ cortando por alma, & vida chegou a Diuina Maternidade. E assi he que neste triduo a ferida da soledade até a Maternidade Diuina deixou, como amorticida, na Senhora; porq̄ se pella morte de Christo, como a Fé

Luc. 2.



nos ensina, deixou de existir aquelle homem Deus, q̄ a Senhora gerara, a relação de May, q̄ a elle se terminaua, ficou como a mortecida; porq̄ pera a denominação de May, ficou como suspensa: & esta foi a ferida, q̄ fes mais fétida a soledade da Senhora.

Chegaram a Egypto os dous peregrinos Abraham, & Sara, & aqui pediu a Sara Abrahão muito por finela, quizesse dissimular ser sua esposa, & diceffe era Irmaã sua, *Dic ergo, obsecro te, quod soror mea sis.* E tanto hia a Sara em dizer, q̄ era esposa de Abrahão, que foi necessario interpor elle seos rogos, pera Sara eõdescender, como q̄ lhe pedia? Tanto, dice o Abulense, porq̄ em Sara dissimular, q̄ era esposa de Abrahão, dissimulaua auer de ser progenitora do Messias, porq̄ claro està, q̄ o naõ seria, se fora Irmaã, & nam consorte do Patriarca; pois dissimular Sara tanta gloria, calar taõ grande preeminencia, como era auer de ser progenitora de Christo, era a maior finela, que podia fazer pello Patriarca: *Maior honor erat Sara, quod uxor esset Abraham, quia, se fuisset soror ejus, non eam acciperet in uxorem, nec esset mater Messie.* Muito foi logo em Sara dissimular tanta gloria, porem mais foi na Senhora ver, como suspensa, sua maior preeminencia: porq̄ se Sara a calou, nam a perdeu; porem a Senhora pella morte de seo amado filho, affa a viu amorticida, quanto a denominação, como se a perdera. E desta sorte foram aqui duas as perdas, q̄ a Senhora sentio, huma na estimação, & outra na realidade; a perda na estimação experimentou tambem Sara, porem a Senhora experimentou huma, & outra; porq̄ na realidade ficou suspensa a denominação da Maternidade. Muito lo ficou logo, nem podera chegar a mais a soledade deste triduo; por isso dizia com o Propheta, *Dereliquit me uirtus mea.*

E daqui tirou Arnaldo Carnotense, q̄ a soledade, em que a Senhora se vira neste triduo, a deixara sem si mesma, *Se ipsam dereliquit Maria, quia magis est in filio mortuo, quam in se ipsa uiua.* Outra occasião auera de proseguir este assumpto: por hora digo, que a Senhora so consigo ficou nesta soledade; o lume dos olhos, o coração, os cuidados, & affectos a dezampararã, a alma,

Genes.  
12.

Abulens  
in Genes.  
cap. 12.

Arnald.  
in Bib-  
liot. PP.  
tom. I.  
trac. de  
laxi.  
Virg.



alma, & a vida: & sobre tudo se suspendeo a Divina Maternidade; porque pella morte de Christo de tudo se vio solitaria: mas pera sentir tanta magoa, sò consigo ficou a Senhora; porq̃ pera o sentimento sò se achou a si mesma. Se ficara sem si propria, seria por algum extasi, & não a acharia a magoa; podem como no sentimento se deo por tão achada, sò se achou a si mesma. Etanto em si a achou a dor, q̃ toda se vio reduzida ao coração da Senhora, feito hum mar de amargura. Donde sentindoa ella só, claro está q̃ auia de ser a dor mais profunda: que quem estreita as prayas ao mar, accrescentalhe as alturas. E já se deixa ver a refaõ, porq̃ as dores da Senhora nesta soledade passaraõ a ser angustias: sò ella as sentio, & no estreito do coração ficou o mar de dores em angustias, q̃ angustias chamão os latinos aos estreitos do mar. Podem reparem, q̃ as angustias sã da Senhora, & a Senhora he das angustias: he a Senhora das angustias, porq̃ toda ella se lhe entregou, como sua; & as angustias sã da Senhora; porq̃, como dizia, suas foraõ todas.

Là se queixava Saul vendose atraueßado com sua lança, q̃ se apoderaraõ delle as angustias, *Teneat me angustia*. Alguem cuidara, que essas angustias de Saul erã da morte, que tinha diante dos olhos, & não eraõ da morte; porque mal a podia temer, quem à ponta da lança com que se atraueßou, a desafiara: erã logo as angustias de se ver sem seõ filho Ionathas, morto aquella hora pellos Philisteos, *Iruerunt Philistin in Saul, & filio eius, & percusserunt Ionatham*. Aquí he de ponderar, que estas angustias pella morte de Ionathas, não só se apoderaraõ de Saul, mas so delle se apoderaram, *Teneat me angustia*: a apoderaraõ se de Saul, pello sentimento, que teue; & so delle se apoderaraõ, porque so elle teue esse sentimento: Muitos foraõ os capitaes, & soldados, que viraõ a morte de Ionathas, mas nem por isso se viraõ nas angustias de Saul, porque so elle a sentio, como morte de tal filho. Essa he logo a refaõ, porq̃ aos demais poderia chegar a magoa, podem como a Saul, a ninguem mais; porque so elle perdeo hum filho, como era Ionathas. Podem me-

2. Reg.  
cap. 1.

1. Reg.  
cap. 31.



lh'or Ionathas perdeu a Virgem Senhora, filho taõ querido, que pello ver morto, naõ so se apoderaraõ as angustias de sua alma, mas so della se apoderaram: porq̃ ainda que as sentiraõ tambem o Euangelista amado, a Magdalena, & as outras deuotas molheres, q̃ assistiaõ à Senhora no Cenaculo; com tudo tanto se lhes auentajou na dor, q̃ a nam puderaõ acompanhar nella: assistiraõlhe no Cenaculo, mas nam a acompanharam no sentimento, porq̃ tanto se lhes adiantava na magoa, que as deixou a perder de vista. E por isso as angustias, como dizia, so foraõ da Senhora, & a Senhora das angustias, *Teneat me angustia.*

## VI.

**E**SSIS foraõ as espadas, com que costumamos pintar aueffado o coraçãõ da Senhora das angustias: sete foraõ as espadas, porque sete foraõ as feridas, que no coraçãõ da Senhora deo o golpe da soledade; & outras tantas foraõ as victorias, que da dor alcançou o amor da Senhora. Repetio a dor as feridas, & o amor multiplicou as victorias: porque correpondeo hũa victoria a cada ferida. Contou o Propheta Rey as feridas, & insinuou as victorias: cõtou as feridas nas palauras do nosso thema, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum:* & ahi insinuou as victorias, porque foi huma victoria cada ferida. Dis pois q̃ da dor foraõ as feridas, & as victorias do amor: da dor foram as as feridas, porque as espadas das angustias, a golpes da soledade, tiraraõ á Senhora o lume dos olhos, o coraçãõ do peito, os cuidados, & affectos da alma, a alma do corpo, de hum, & outro a vida, & em fim suspenderaõ o respeito da relaçam da Maternidade Diuina: & pera dizer tudo numa palauras, apartaraõ a Christo da Virgem Mãe. E do amor foram as victorias; porq̃, que maior victoria do amor, que perder a Senhora o lume dos olhos, & ainda ver a soledade, em que ficaua? Que maior victoria, que arrancarlhe a dor o coraçãõ do peito, & ainda a Senhora sentir pello coraçãõ a morte de seo querido



querido filho? Que maior victoria, q̄ dezanparem a os cuidados, & affectos da alma, & ainda a Senhora não largar dos cuidados, & affectos a seo querido IESVS? Apartarse a alma do corpo, & ainda a Senhora sentir na alma o apartamento desta soledade. Morrer à propria vida, & ainda viuer com Christo na sepultura? Ficar a Maternidade como amortecida, & tam viuuo o amor de Mãe pera com Christo?

A gala destas victorias cantou a Senhora com gemidos, porque ainda que as victorias eraõ do amor, taõ ferida ficou das saudades, que com ays desabafou, & suspiros. Da Rola disse a Alma Santa, que vindo o tempo da poda, entã canta, *Tempus putationis aduenit. vox turturis audita est.* O tempo da poda foi o da Payxam de Christo, em que a Diuina vide, *Ego sum vitis*, sentio os golpes do ferro. E pois aos golpes da vide correspondem os cantos da Rola? Se a vide he Christo, se a Rola he a Virgem Mãe, porque canta a Rola, quando ve cortada a vide? He o mysterio, que os cantos da Rola saõ gemidos, *Nec gemere acria cessabit turtur ab ulmo*, dice o Poeta. Cãta pois a Rola solitaria, a Virgem Mãe, quando ve cortada a vide Christo nosso bem, porque conferindo seo coraçam aquellas feridas com suas finessas, todas se tornaram espadas, cõ que a dor, & amor sahiraõ em gemidos. E como numa soledade costuma a dor magoar com a lembrança do passado, & com a consideraçam do presente, era a conferencia huma luta, com que a lembrança do passado, & a consideraçam do presente affiaua as espadas, que obriguauõ a dor, & o amor sahir por canto em gemidos.

Ouuiolhos dar S. Bernardo na solidão desta noite, *Flebam dicendo, & dicebam flendo, Fili mi! Quis mihi daret, vt ego moriar pro te!* A puros tormentos, Filho meo, dizia a Senhora; acabastes a vida numa Cruz: Oh quem antes por vos morrera, que veruos numa sepultura? Partistesuos deste mundo, como me deixastes deZamparada, *Vt quid dereliquisti me! Deixastefine, Filho meo, & ao partir desta vida, não se, se irião sentido de mim, porque se me parte de dor o co*

*Canticor.*  
2. Ioan.  
15.

*Virgil.*  
*Eclog. 1.*

*D. Bern.*  
*nard. de*  
*Lament.*  
*Virg.*

*Matth.*  
27-



raçãõ, vindo o mio gazalhado, que neste mundo vos fix. Nacestes em hum presepio, & não tiue ja entãõ, em que reclinaceis a cabeça; a manjadoura dos animaes vos seruiu de berço. Perdoai, meo IESVS, que não pôde mais minha pobreza. Com vosco fui desterrada pera o Egipto, de là vos trouxe comigo: mas pera que vos trouxe a Judea, onde encranado numa Cruz vos vi estalar á dor. Na Cruz me dicestes, que tinheis sede; & não tiue mais agua, que a das lagrimas, pera vola dar a beber. Oh que affligida me vejo por vos não poder acodir! Humta toalha não tiue pera vos amortalhar. Perdoai, filha meo, tanta falsa, em que me co. Sò pude lauar vosso corpo com as lagrimas de meos olhos; com ellas regarei a terra, em quanto não vir o fim de minha soledade. Alma de meo querido IESVS, la do outro mundo, onde estais visitando as almas dos Santos Padres, lembrai uos desta affligida Mãe, fui uos fiel companheira até a apartamento da morte: tão magoado vos partistes, como me deixastes magoada. Fili mi! Fili mi! Quis mihi daret, vt ego moriar pro te!

## VII.

**E**stes os gemidos da Rola solitaria, a Virgem Mãe, indeces do sentimento, em que passou esta soledade, tão cortada da dor, que as pontas das espadas, que lhe atrauestatam a alma, abriram em seo coração huma imagem expressa de toda a paixão de Christo, *Clarissimum passionis Christi speculum effectum est cor Virginis, & perfecta moris imago*, dicemos ja com S. Lourenço Iulliniano. Se quereis, Fieis, ver hum retrato desta imagem, abri os olhos de vossa consideração, & vereis, que nesta toalha o debuxou o amor; seruiu o sangue de tinta, & a pena de pinsel. Escreue S. Gregorio Turonense, que Chrotildes antiga Rayha das gallias, a quem Amalarico, & seus ingratos vassallos puzeraõ em duras prisoes, pera mostrar a seo irmão Childeberto as afflicções, em que estaua, lhe mandou huma toalha tinta no sangue das feridas, que recebera, com este recado: *Vides hec, Frater, & pateris?* Foi tam grande o sentimento, que Childeberto tomou com a vista daquella toalha, que ajuntou hum poderoso exercito, pera tomar satisfação, dos que à innocente

D. Greg.  
Turon.  
lib. Hist.  
Franc.  
cap. 10.



nocente Raynha foram causa de tanta magoa : seruiu a toalha de bandeira, pera a guerra, que empredeo.

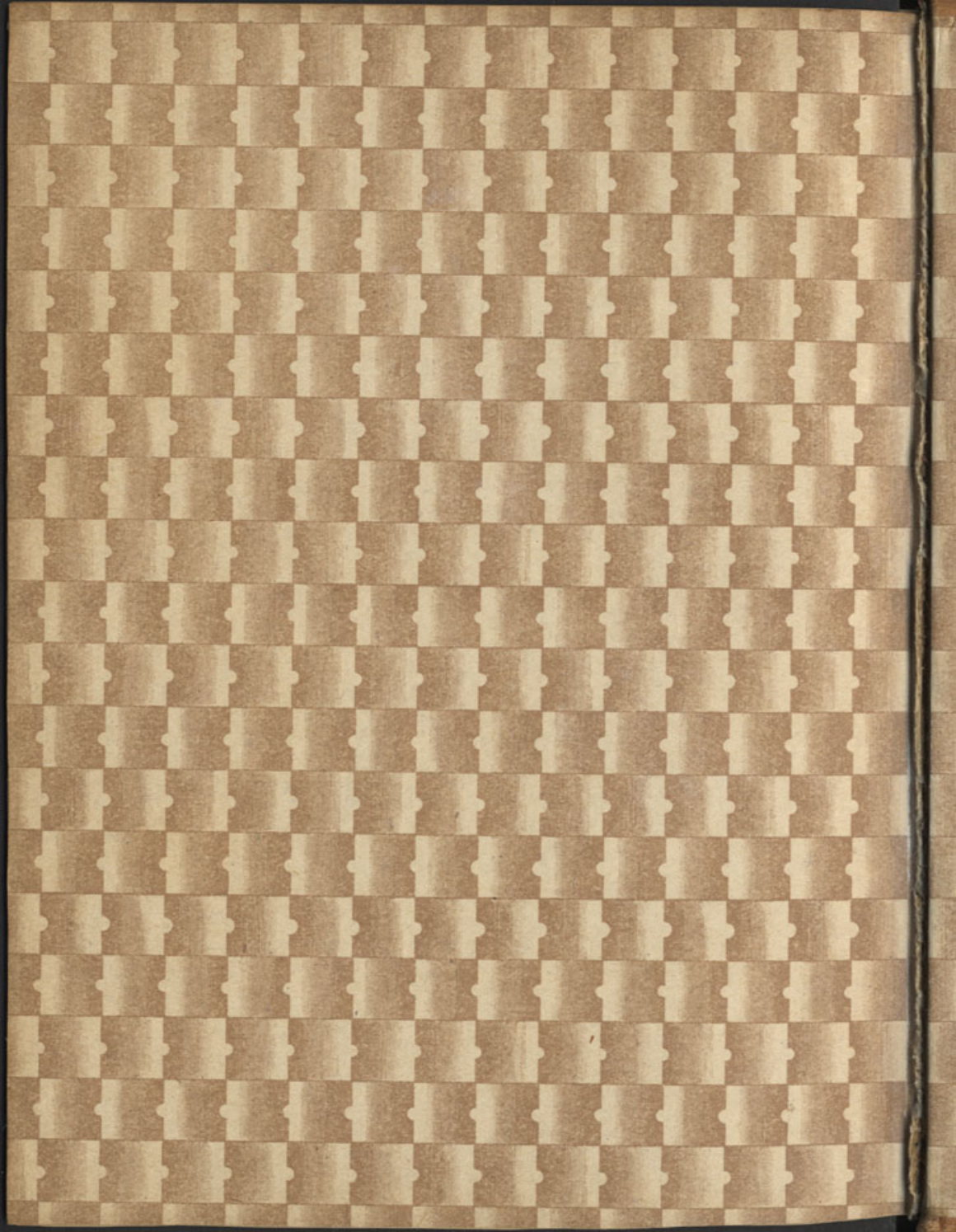
Outra toalha Fieis, offerece a vossos olhos a Raynha do Ceo, & terra, a Virgem May ; por ella conhecereis quaes fossem as dores de seo coração : lauada vem em seo sangue , que seo era o sangue de seo amado Filho. Corresponda em vos o sentimento ao , que Childeberto mostrou, pera vos fazeres guerra, pois fostes a causa de tanta magoa. *Vides hæc, Frater, & pateris ?* Vedes, Irmaõs, esta toalha ? E soffrem vossos coraçõens vella, sem se desfazerem em lagrimas de contriçam ? He este retrato huma copia , do que a Senhora tinha em seo coração; la o debuxou o amor ao viuo, aqui o tirou a dor á pena. Vedes estes pêes , que atraueffarão os crauos , & quando os atraueffarão, trespassarã o coração da Virgem Mãe ? Estes listõens entarnados das correntes de tanto sangue siruão de prender vossos passos. Estas mãos , que de liberaes estão rotas, aos punhados vos offerecem os rubins, com que resgatarão vossas almas: memoriaes são estas chagas das mãos , em que vos escreueo o amor ; & porque sam memoriaes de lembrança , ao ferro se abriram as letras das chagas, pera que as não apague o esquecimento. Olhai pera este peito, tão acceso em vosso amor , que abrio a chaga do lado, pera respirar do incendio. Metei, Fieis, nesta fragua vossos coraçõens , que pera os receber, tem a porta aberta ; à porta esta o coração esperando vossos affectos. Oh affectos de meo Senhor IESVS Christo ! neste rosto Diuino vos estou vendo, quanto mais affeado por minhas culpas , tanto mais finos. Nestes olhos estou vendo, que vistsas os offenderão ; vistsas, que fora melhor sermos cegos, que cair em tanta cegueira. Nestas fontes da cabeça estou vendo , que espinhos as trespassarão ; espinhos dos maos pensamentos , a que demos entrada na alma. Nestas pizaduras das faces estou vendo, que bofetadas as fizeraõ ; bofetadas , que nas faces deste Senhor daõ vossos profanos asseos. Oh rosto, espelho da Diuidade ! la te não poderei chamar espelho sem macula , pois tantas



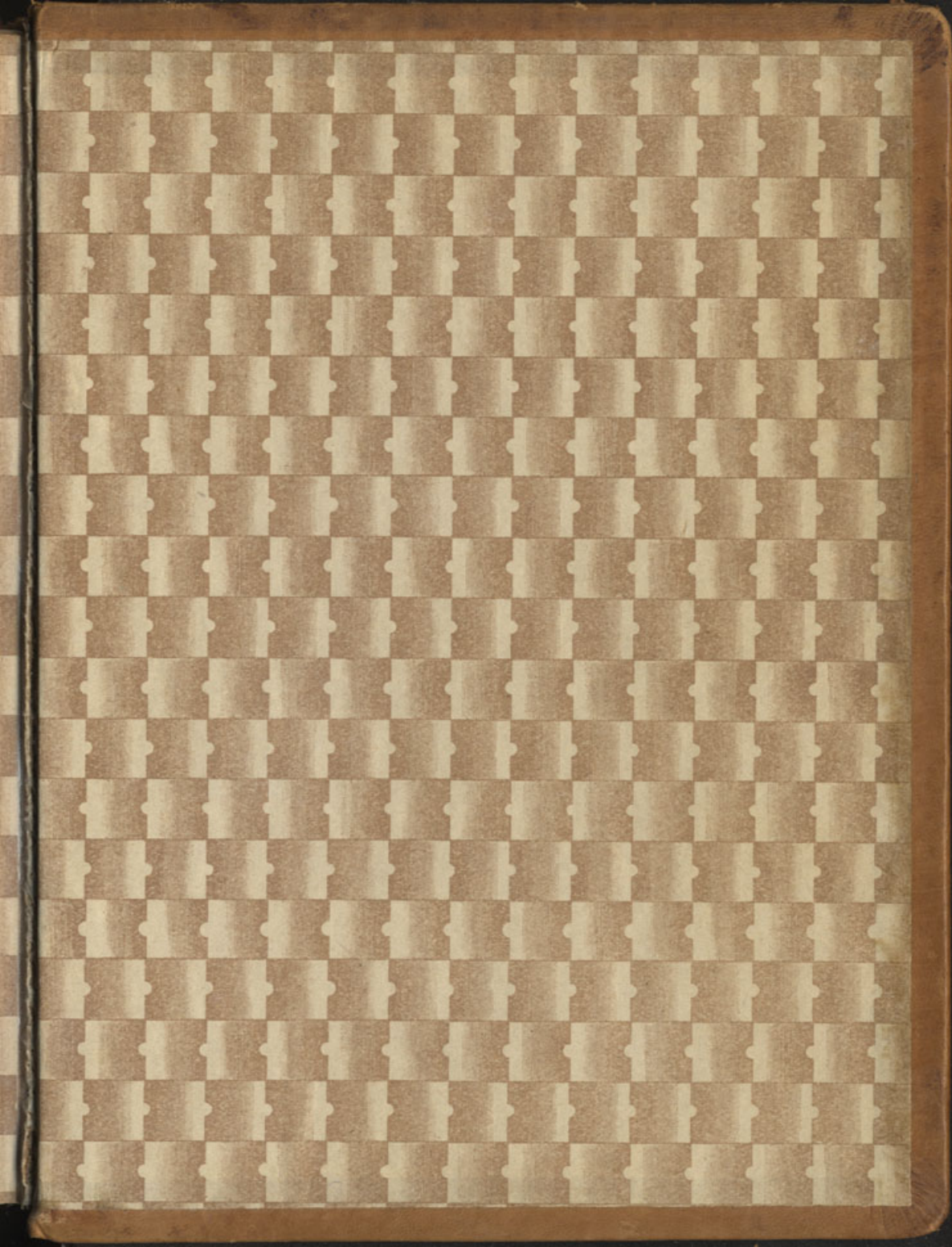
tantas nodos tens, indees de minhas culpas. Vedes, Fieis; esta toalha, em que a Diuina Iustica debuxou vossos peccados? Vede agora este Penitente, que os tomou sobre suas costas; & onde os peccados dos homens carregaraõ mais, de carregaraõ mais golpes dos açoutes. Aos hombros tomou o bom IESVS a ouellia perdida de nossas almas, & os golpes, com q̃ a Diuina Iustica, nos ameaçaua, tomou, como bom Pastor, sobre suas costas. Estas chagas, estas feridas bocas saõ, que estaõ bradando contriçam de culpas, arrependimento de peccados; pois peccados, & culpas as fizeraõ. Esta he a toalha, que a Virgen Mãy offerece a vossos olhos, *Vides hec, Frater, & pateris?* Se a que a Raynha Chrotildes mandou a seo Irmão Childeberto, lhe seruiu na guerra de bandeira; esta he, Fieis, a bandeira de nossa Fè: quem se quizer alistar debaixo desta bandeira, não ha de largar das mãos as armas. Guerra, guerra publica contra os tres inimigos da alma: se quereis alcançar victoria, militai debaixo desta bandeira: he bandeira de guerra, & he bandeira da Santa Misericordia, &c.

## LAVS DEO.


















SERMOENS  
DO  
SECULO XVII  
TOMO IV

